

# Uma Implementação do Método FLIP para Simulação 2D de Fluidos

Aluno: Gabriel Carvalho Sanches Rocha  
Orientador: Paulo Aristarco Pagliosa

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Março de 2021

# Roteiro

1. Introdução
2. Fundamentos  
Equações de Navier-Stokes
3. Implementação
4. Resultados

# Introdução

- Animação baseada em física

# Introdução

- Animação baseada em física
- Simulação de fluidos

# Introdução

- O que são fluidos?

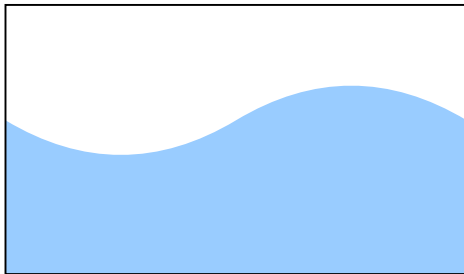
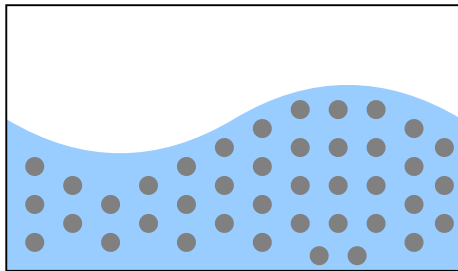


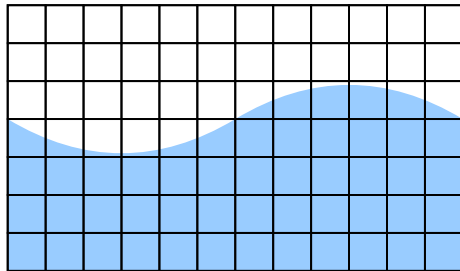
Figura: Líquido em um recipiente.

# Introdução

- O que são fluidos?
- Como simular fluidos?



(a) Líquido discretizado com partículas.



(b) Líquido discretizado com grade regular.

Figura: Abordagens Lagrangiana e Euleriana.

# Introdução

- O que são fluidos?
- Como simular fluidos?
- Abordagens híbridas
  - *Particle-in-cell*
  - *Fluid-implicit-particle*

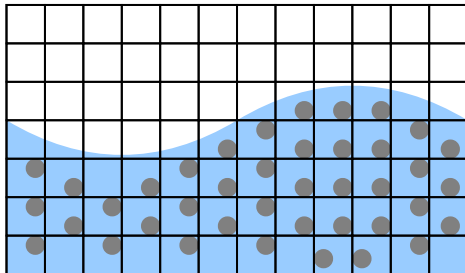


Figura: Abordagem híbrida usando partículas e grade.

# Introdução

- Objetivos
  1. Estudar os métodos híbridos PIC e FLIP
  2. Implementar os métodos PIC e FLIP para simular fluidos em duas dimensões
- Contribuições
  1. Fornecer referência para outras implementações
  2. Extensão com uso de grades adaptativas balanceadas



- Equações de Navier-Stokes

$$\frac{\partial \vec{u}}{\partial t} + \vec{u} \cdot \nabla \vec{u} + \frac{\nabla p}{\rho} = \vec{g} + \mu \nabla^2 \vec{u} \quad (1)$$

$$\nabla \cdot \vec{u} = 0 \quad (2)$$

$$\frac{\partial \vec{u}}{\partial t} + \vec{u} \cdot \nabla \vec{u} + \frac{\nabla p}{\rho} = \vec{g} + \mu \nabla^2 \vec{u} \quad (1 \text{ revisitada})$$

## Gradiente para funções escalares

$$\nabla f = \left( \frac{\partial f}{\partial x}, \frac{\partial f}{\partial y} \right) \quad (3)$$

## Gradiente para funções vetoriais

$$\nabla \vec{f} = \begin{bmatrix} \frac{\partial f_x}{\partial x} & \frac{\partial f_x}{\partial y} \\ \frac{\partial f_y}{\partial x} & \frac{\partial f_y}{\partial y} \end{bmatrix} \quad (4)$$

$$\frac{\partial \vec{u}}{\partial t} + \vec{u} \cdot \nabla \vec{u} + \frac{\nabla p}{\rho} = \vec{g} + \mu \nabla^2 \vec{u} \quad (1 \text{ revisitada})$$

## Gradiente para funções escalares

$$\nabla f = \left( \frac{\partial f}{\partial x}, \frac{\partial f}{\partial y} \right) \quad (3)$$

## Gradiente para funções vetoriais

$$\nabla \vec{f} = \begin{bmatrix} \frac{\partial f_x}{\partial x} & \frac{\partial f_x}{\partial y} \\ \frac{\partial f_y}{\partial x} & \frac{\partial f_y}{\partial y} \end{bmatrix} \quad (4)$$

$$\frac{\partial \vec{u}}{\partial t} + \vec{u} \cdot \nabla \vec{u} + \frac{\nabla p}{\rho} = \vec{g} + \mu \nabla^2 \vec{u} \quad (1 \text{ revisitada})$$

## Laplaciano para funções escalares

$$\nabla^2 f = \nabla \cdot \nabla f = \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} \quad (5)$$

## Laplaciano para funções vetoriais

$$\nabla^2 \vec{f} = (\nabla^2 f_1, \nabla^2 f_2) \quad (6)$$

$$\nabla \cdot \vec{u} = 0$$

(2 revisitada)

Divergente

$$\nabla \cdot \vec{f} = \frac{\partial f_x}{\partial x} + \frac{\partial f_y}{\partial y} \quad (7)$$

# Fundamentos

- Pipeline dos métodos PIC e FLIP

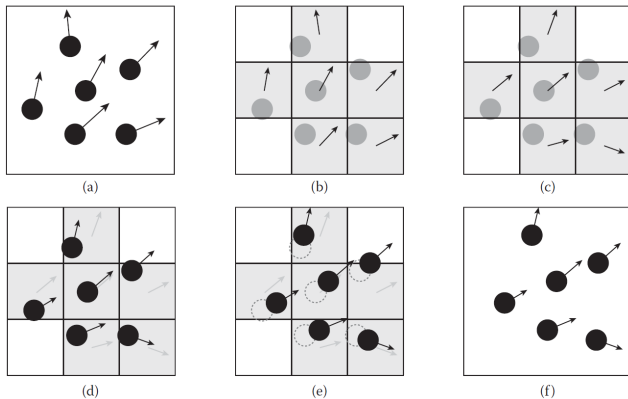


Figura: Imagem retirada de *Fluid Engine Development*, de Doyub Kim.

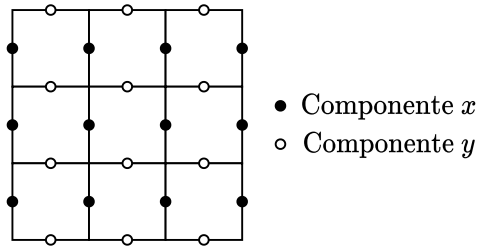


Figura: A velocidade do fluido é armazenada em uma grade regular com pontos nos centros da face.

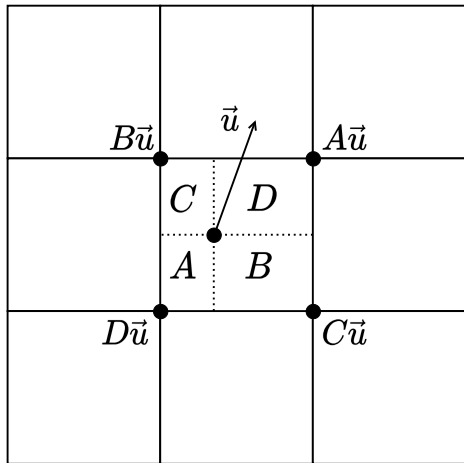


Figura: Transferência de partícula para grade.



# Fundamentos

- Porque usar o FLIP?

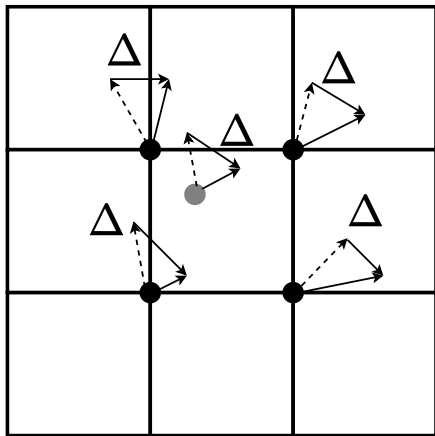


Figura: Transferência da grade para as partículas usada no método FLIP.

- Como calcular operadores diferenciais com discretização em grade?

# Fundamentos

- Diferenças Finitas

$$\frac{\partial f}{\partial x} \approx \frac{f^{i+1,j} - f^{i-1,j}}{2\Delta x} \quad (8)$$

$$\nabla f \approx \left( \frac{f^{i+1,j} - f^{i-1,j}}{2\Delta x}, \frac{f^{i,j+1} - f^{i,j-1}}{2\Delta y} \right) \quad (9)$$

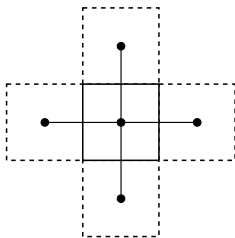


Figura: *Stencil* em uma grade regular.

# Implementação

- C++ 17
- CG
- Módulo Sparse de Eigen
- Interface gráfica ImGui

# Implementação

- Como solucionar as equações de Navier-Stokes?

# Implementação

- Método de Euler implícito para resolver  $\mu \nabla^2 \vec{u}$
- Resolver sistemas  $A \cdot x = b$  para  $x$  e  $y$

$$\begin{bmatrix} c+1 & -c & 0 & \cdots & 0 \\ -c & 2c+1 & -c & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & -c & c+1 \end{bmatrix} \cdot f^{n+1} = f^n, \quad (10)$$

onde

$$c = \frac{\Delta t \mu}{\Delta h^2}. \quad (11)$$

# Implementação

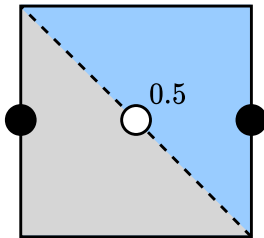


Figura: Método fracionário para interface sólido-fluido.

# Implementação

## Condições de Contorno

- Solução única para as equações de Navier-Stokes



# Implementação

## Condições de Contorno

- Solução única para as equações de Navier-Stokes
- Definem o fluxo em interfaces sólidas

# Implementação

## Condições de Contorno

- Solução única para as equações de Navier-Stokes
- Definem o fluxo em interfaces sólidas

## Condição de Contorno de Newmann

$$\vec{u} \cdot \vec{n} = 0 \quad (12)$$

# Implementação

## Condições de Contorno

- Solução única para as equações de Navier-Stokes
- Definem o fluxo em interfaces sólidas

### Condição de Contorno de Newmann

$$\vec{u} \cdot \vec{n} = 0 \quad (12)$$

### Condição de Contorno de Dirichlet

$$\vec{u} = \max \left( 1 - \lambda \frac{\max(-\vec{u} \cdot \vec{n}, 0)}{|\vec{u}_p|}, 0 \right) \vec{u}_p \quad (13)$$

- *Signed distance field*

# Implementação

- *Signed distance field*
- Busca por partículas vizinhas

# Implementação

- *Signed distance field*
- Busca por partículas vizinhas

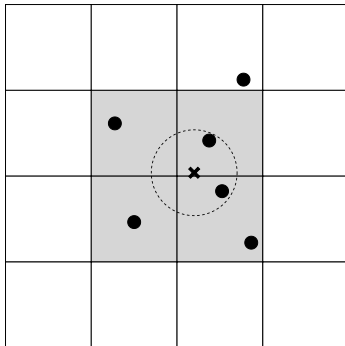


Figura: Busca de partículas vizinhas ao ponto  $x$  em um dado raio de busca.

# Implementação

- Métricas
  - 40 classes
  - + 5000 linhas de código

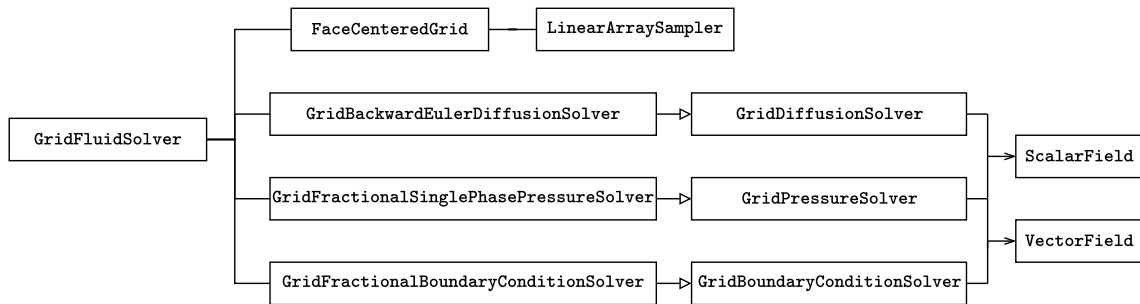


Figura: Classe base do solucionador PIC

# Implementação

- Métricas
  - 40 classes
  - + 5000 linhas de código

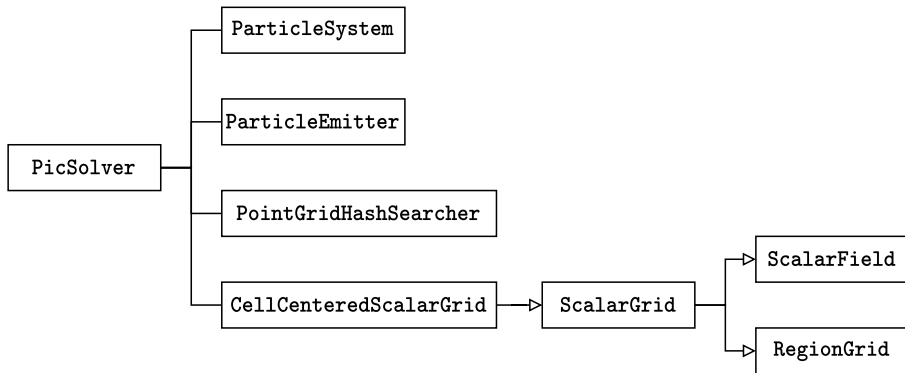


Figura: Classe base do solucionador FLIP



# Resultados

Cena	$n$	$t$	$F$	$\mu$	$\rho$
DB	10500	78	480	0	1
DB	10500	91	480	0.05	1
DDB	22051	99	480	0	1
WD	25073	126	480	0	1

Tabela: Números e parâmetros das simulações.

Obrigado!